

CARACTERIZAÇÃO DE ADITIVOS SENSORIAIS ENCONTRADOS NAS RAÇÕES COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BARROS; Maria Madalena Lima de¹, LIMA; Adiel Vieira², MEDEIROS; Cícero Jorge de³

RESUMO

A busca por alimentos de alta palatabilidade e aceitabilidade pelos animais tem se tornado cada vez maior. Aditivos são substâncias, microrganismos ou produtos formulados adicionados intencionalmente, que normalmente não se consomem como alimento, tenha ou não valor nutritivo, que afetem ou melhorem as características do alimento ou produtos animais. Dentre as várias classes de aditivos alimentares, destacam-se os aditivos sensoriais. Os aditivos sensoriais referem-se às substâncias que melhoram e modificam as propriedades organolépticas dos alimentos e consequentemente favorecem a aceitabilidade dos animais por certos tipos de alimentos. São exemplos desses aditivos: aromatizantes, realçadores de sabor, corantes, estabilizantes, palatabilizantes, flavorizantes, dentre outros. Nesse contexto, objetivou-se quantificar os aditivos sensoriais presentes nas rações no município de Serra Talhada, Pernambuco. A pesquisa foi executada em casas de ração/agropecuária e nos supermercados no município de Serra Talhada-PE. Foram encontradas 80 rações, sendo elas para cães (44,87%), gatos (25,64%), pássaros (16,67%), galinhas (5,13%), equinos (3,85%), caprinos (1,28%), codornas (1,28%) e coelhos (1,28%). 80% das rações (64) continham aditivos sensoriais. Aditivos da classe palatabilizante foram encontrados em 29,7%, aromatizante 17,2%, corante 14,1% e flavorizante em 12,5% das rações. Os corantes representam a maioria dos aditivos sensoriais encontrados rações, com 61,67%, seguidos dos palatabilizantes e aromatizantes com 15,83%, cada, e flavorizantes com 6,67%. Dentro dos corantes, 51,19% são corantes naturais, 22,62% aromatizantes naturais, 16,67% corantes artificiais orgânicos e 9,52% corantes artificiais inorgânicos. O corante natural caramelo esteve presente em 43% da rações, seguido do extrato de yucca com 19%, corante vermelho punceal com 8%, dióxido de titânio com 8%, corante amarelo tartrazina com 5% e corante azul indigotina em 1% da rações encontradas. O corante natural caramelo tem como objetivo fornecer diversas tonalidades aos alimentos. Dentro dos corantes artificiais orgânicos, o corante vermelho punceal representa 57,14%, o corante amarelo tartrazina 35,71% e corante azul indigotina representa 7,14%. Conclui-se que as rações apresentaram uma alta incidência de inclusão de aditivos sensoriais, favorecendo assim a sua aceitabilidade pelos animais, entretanto ainda há aditivos não especificados a qual subclasse pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) estes pertence, o que implica nas normas de proibição do seu uso. Grande quantidade e diversidade de corantes artificiais foram encontrados podendo induzir processo alérgicos.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio, Corantes, Ração, Alimentação Animal, composição alimentar

¹ Graduando em Zootecnia - UFRPE/UAST, madalena-debarros@outlook.com

² Zootecnista - MBA em Agronegócios - UNOPAR, adiel1205@hotmail.com

³ Zootecnista - UFRPE/UAST, jorginho.medeiros@hotmail.com